

O processo de erosão em áreas costeiras vem se destacando mundialmente como um significativo problema para os municípios litorâneos, sendo agravado por ações tanto de âmbito global quanto local. Neste cenário as dunas - que são áreas de preservação permanente - são componentes naturais inibidores desta erosão, segundo institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (Lei 7661 / 16 de maio de 1988) e o Decreto nº 5300 de 2004. Desta forma, o excesso de demandas pontuais de retirada de areia e de uso do espaço das praias, principalmente durante o verão, ensejou ao Órgão Ambiental, FEPAM - RS, a dar as bases normativas para a elaboração de planos de manejo de dunas de responsabilidade dos municípios costeiros. Assim sendo, o objetivo do bolsista neste trabalho é acompanhar e difundir a realização do Diagnóstico e consequente Plano de Manejo de Dunas e suas consequências, classificação da orla e eleição de áreas prioritárias ao Manejo destas Dunas Frontais, a partir do estudo de caso do Município de Arroio do Sal. Para o Plano de Manejo pretende-se indicar estratégias e técnicas a serem utilizadas na solução dos problemas de erosão e na melhoria dos acessos à praia. A Metodologia para a caracterização da área de estudo baseou-se num levantamento de fontes primárias, por meio de observações e registros fotográficos de campo e fontes secundárias, através de pesquisa bibliográfica e cartográfica por sensoriamento remoto. Contribui-se para o projeto com a seleção e definição de parâmetros locais ao Manejo tais como: (1) Padrões de uso e ocupação do solo; (2) Morfodinâmica e morfoecologia dos perfis praias e dunas frontais; (3) Índices de vulnerabilidade das dunas frontais; (4) Identificação do setor prioritário ao manejo das dunas frontais; (5) Plano de intervenção ao manejo da orla elaborado em conjunto a Prefeitura Municipal de Capão da Canoa. O Resultado do trabalho acompanhado e divulgado se refere ao “Plano de Manejo das Dunas Frontais” e da consequente proposta de intervenção sustentável, a qual vem sendo difundida em inúmeros meios, acadêmicos ou não junto à Prefeitura Municipal de Arroio do Sal em eventos tais como Semana da Água, Audiências Públicas, Seminários de Meio Ambiente da Ufrgs (I Colóquio de Direito Ambiental da Faculdade de Direito) e Divulgação das atividades no Colégio Cristo Redentor (Ulbra - Canoas) em sua semana de Sustentabilidade, onde foi apresentado as questões de gestão costeira, como educação ambiental, partindo do caso de Arroio do Sal.